**OFICINA DE ALFABETIZAÇAO DIGITAL: CONECTANDO MINHA CULTURA**

WAI, Jonyson Cuuru (AUTOR)1

SERRÃO, Joana da Silva (AUTOR)2

XAKANYWA, Davi (AUTOR)3

MAFURYWE, Leonardo (AUTOR)4

WAY, Janis Rodrigues de Souza (AUTOR)5

ANIKÁ, Judielson dos Santos (AUTOR)6

CASTRO, Nádile Juliane Costa de (AUTOR, ORIENTADORA)7

**INTRODUÇÃO:** A inclusão digital representa um dos principais desafios1,2 e, ao mesmo tempo, uma potência para o fortalecimento da presença indígena no ensino superior3, especialmente em cursos como a Enfermagem, onde a comunicação em saúde e o acesso à informação são fundamentais. **OBJETIVO:** Relatar a experiencia de uma oficina com estudantes indígenas em habilidades digitais, promovendo a produção de materiais educativos em saúde. **MÉTODO:** relato de experiência embasado em uma oficina de um projeto de extensão universitário, que ocorreu em um curso de enfermagem de uma universidade federal da região Norte, em abril de 2025. Participaram estudantes indígenas e não indígenas e uma professora doutora. **RESULTADOS/ DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** foi conduzida com estudantes indígenas de Enfermagem, por meio de atividades que incluíram o uso de plataformas de edição gráfica e criação de conteúdos educativos em saúde vinculados às realidades culturais dos participantes. Emergiram discussões sobre o distanciamento entre os conteúdos acadêmicos e as identidades indígenas. A partir dessas reflexões, os participantes passaram a produzir materiais educativos com narrativas visuais que expressavam suas identidades, línguas e experiências comunitárias. **CONSIDERAÇOES FINAIS:** Ao capacitar estudantes indígenas em habilidades tecnológicas, promoveu-se não apenas sua autonomia acadêmica, mas também a expressão e preservação de suas identidades culturais. Integrar tecnologia e tradição mostrou-se uma estratégia eficaz para tornar o ambiente universitário mais inclusivo e representativo. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** essa iniciativa contribui para a formação de profissionais mais sensíveis à diversidade cultural e comprometidos com o cuidado integral. Fortalecer a presença indígena no meio acadêmico é um passo importante para a construção de uma saúde mais equitativa e respeitosa das singularidades dos povos originários. Além disso, as ações integrem saberes tradicionais e tecnologias, fortalecendo a autonomia acadêmica e cultural no contexto da formação em Enfermagem.

**Descritores** (DeCS – ID): Saúde de Populações Indígenas - DDCS050240; Minorias Desiguais em Saúde e Populações Vulneráveis - D000091202; Saúde Digital - D000097103

**Modalidade**: estudo original ( ) relato de experiência (x ) revisão da literatura ( )

**Eixo Temático**: Eixo Temático: Educação transformadora como caminho para preservação da vida nas suas diversas formas

**REFERÊNCIAS**

1. Araújo JDS, Santos RAD, Carvalho JFC, Castro NJCD. Política pública de inclusão social na educação superior e práticas extensionistas com grupos étnicos. Rev Bras Enferm. 2022;75:e20210970. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0970pt>
2. Oliveira AP, Souza M. Conectando saberes: alfabetização digital com estudantes indígenas na universidade. Cad Pesqui Educ. 2022;19(2):125-40.
3. Ferreira C, Andrade T. Alfabetização digital na universidade: um olhar sobre práticas com estudantes indígenas. Rev Bras Tecnol Educ. 2023;8(1):78-89.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Graduando em enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará. e-maill

2Graduanda em enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

3Graduando em enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

4Graduanda em enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

5Graduanda em enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

6Graduando em enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará.

7 Doutora. Docente. Universidade Federal do Pará.